

Aplicativo Educacional de Direitos Assistenciais e previdenciários de pescadores da BTS.

Adriano B. de Jesus¹, Maria das G. Meirelles².

1. Estudante de IC do Instituto Federal de Educação, Ciências e tecnologias - IFBA; *adrianobarbosa95@gmail.com

2. Docente EBTT do IFBA – Campus Santo Amaro

Palavras Chave: Pesca na BTS, Direitos assistenciais, Aplicativo educacional.

Introdução

No Brasil existem leis e órgãos públicos que fomentam a pesca e asseguram os direitos dos pescadores em suas atividades. A Baía de Todos os Santos (BTS) se destaca na produção de pescado, com cerca de 30 mil pessoas utilizando suas habilidades e técnicas para coleta e comercialização de aproximadamente 60.000t de pescado por ano. Os pescadores artesanais da BTS utilizam a pesca como principal meio de sobrevivência, ocupando maior parte do tempo em ambiente de produtividade, têm direitos aos benefícios da Previdência Social. Todavia, o acesso restrito às informações dificulta o acionamento destes direitos por parte dos interessados, que deixem de usufruir da proteção do seguro social e outros direitos. Deste modo, a concepção de uma ferramenta que torne essas informações acessíveis é fundamental, por isto, se concebeu como resultado de pesquisa, o desenvolvimento de um aplicativo para dispositivos móveis com sistema operacional *android* que propicie a veiculação de informações referentes a direitos assistenciais e previdenciários de pescadores e marisqueiras da BTS que atuam na pesca artesanal.

Resultados e Discussão

Foi identificada a escassez de conhecimento e a inacessibilidade dos pescadores aos seus direitos, através de questionários estruturados aplicados nas comunidades do entorno da BTS. As discussões giraram em torno da metodologia para compor a ferramenta com recursos que possam ser utilizados para esclarecimento dos pescadores, e, eles identifiquem suas práticas com as informações contidas no aplicativo. O aplicativo permitirá consultar informações referentes aos direitos do pescador artesanal como: aposentadoria por idade, auxílio-doença, aposentadoria por invalidez, salário-maternidade, pensão por morte, além de possibilitar a consulta da situação de seu Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP) – instrumento do Governo Federal que regulariza o usuário ao exercício da atividade pesqueira, conforme *Figura 1*, disponibilizada pelo Ministério da Pesca e Aquicultura na página do SINPESQ - Sistema Nacional de Informação da Pesca e Aquicultura. O acesso pelo aplicativo, por exemplo, possibilita ao pescador que possui RGP verificar a situação cadastral no momento da consulta. O aplicativo possui fim educacional e será disponibilizado e disseminado aos agentes desta cadeia produtiva por intermédio dos estudantes do IFBA campus Santo Amaro, por estes possuírem parentes envolvidos neste sistema pesqueiro, e ser usuário assíduo de *smartphones* (PERRY, EICHLE, RESENDE, 2012),

possibilitando levar tais informações às respectivas casas e comunidades.



Figura 1. Tela RGP do aplicativo Figura 2. Tela Principal

Conclusões

A dificuldade, por parte de pescadores artesanais em acessar informações, no que tange aos direitos previdenciários e assistências, é notória. Embora, com a lei nº 13.134/2015, houve grandes conquistas para o pescador/marisqueira, ainda hoje estes trabalhadores têm dificuldades em acessar tais direitos, assim, o desenvolvimento desta ferramenta educacional proporcionará acessibilidade a informações relevantes a direitos assistências e previdenciários dos agentes desta cadeia produtiva, facilitando, assim, o acesso a tais direitos.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), aos pescadores e marisqueiras da Baía de Todos os Santos, ao Professor Luiz Alcântara, e o apoio institucional do IFBA.

PERRY, Gabriela T.; EICHLER, Marcelo L.; RESENDE, Guilherme. Avaliação de usabilidade do Mobiteste, um aplicativo educacional para dispositivos móveis, *InfoDesign*, 2012.

SOARES, L.S.H.; SALLES, A.C.R.; LOPEZ, J.P.; MUTO, E.Y.; GIANNINI, R. Pesca e produção pesqueira. In Hatje, V. e de Andrade, J.B. (orgs) Baía de Todos os Santos. Aspectos Oceanográficos. Salvador: EDUFBA, 2009, p. 159-206.